

Anadia assinala Dia Internacional da Cidade Educadora

O Município de Anadia associa-se, uma vez mais, às comemorações do Dia Internacional da Cidade Educadora, que se celebra a 30 de novembro, e que este ano tem como tema “A participação das crianças na Cidade Educadora”.

Esta é uma oportunidade para reconhecer o papel fundamental das crianças e dos adolescentes enquanto cidadãos ativos, com direito a expressarem as suas opiniões, a serem ouvidos e a formarem parte das decisões que lhes dizem respeito.

Anadia dá assim continuidade ao compromisso assumido desde o ano de 2016 e reitera a “Declaração institucional do Dia Internacional”, cujo manifesto será lido, no dia 30 de novembro, pelo presidente da Câmara Municipal de Anadia, Jorge Sampaio, e transmitido pelos canais digitais do Município.

No âmbito do conceito da Cidade Educadora, são várias as iniciativas e atividades que integram o programa das comemorações do Dia Internacional da Cidade Educadora em Anadia, de onde se destacam, para além da leitura do Manifesto, a “Leituras sem idade”, “A brincar também se aprende”, as exposições “Cidade Educadora” (Universidade Sénior da Curia), “Autores da Região de Aveiro” e “50 anos de memórias do Moita Rugby Clube da Bairrada” (Biblioteca Municipal de Anadia), Aula aberta – Direito e Cidadania “A participação da infância na cidade Educadora: desejo ou realidade?” (Universidade Sénior da Curia), Teatro de Fantoches “A Bruxa Arreganhadentes” (Biblioteca Municipal de Anadia), Gala “Natal é tradição” e a Parada de Natal.

Com esta celebração procura-se mobilizar os vários agentes culturais das Cidades Educadoras numa celebração dinâmica e participativa que promova o diálogo e sirva para dar a conhecer as oportunidades artísticas que o Município oferece e contribuir para a geração de novas sinergias e aprendizagens.

O Dia Internacional da Cidade Educadora é uma celebração de alcance mundial que tem como objetivo alertar para a importância da educação e dar visibilidade ao compromisso dos governos locais, destacando-a como vetor de bem-estar, convivência, prosperidade e coesão social.

